

Ericeira tem novo hotel do Grupo Aethos

8 de Setembro, 2022

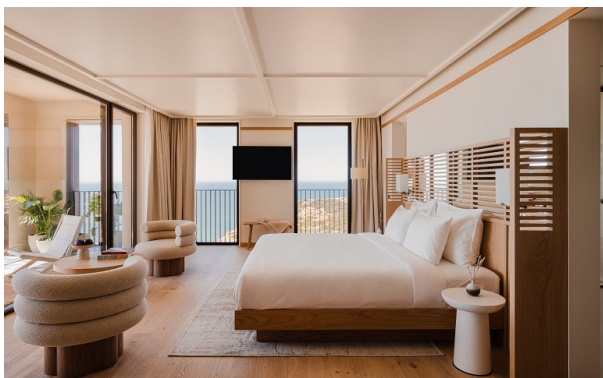


Aethos, o grupo hoteleiro internacional focado na nova geração de viajantes de luxo, inaugurou, no dia 1 de setembro de 2022, um hotel na **Ericeira**, a meca do surf em Portugal. Situado no alto de uma falésia, a apenas 40 metros do mar, este novo refúgio e destino de lifestyle conta com vistas magníficas sobre o Atlântico e está rodeado de algumas das melhores e mais incríveis praias da Europa.

A vertente wellness e de bem-estar é um dos pontos-chave do hotel, que oferece refeições saudáveis e deliciosas, a par de aulas diárias de yoga e meditação, um equilíbrio que o grupo Aethos faz questão de manter em todas as propriedades. Mas a assinatura Aethos, neste projeto específico, é particularmente visível na forma envolvente como apoia e se relaciona com a comunidade local.

“Estamos a criar cultura. Temos uma comunidade de change-makers influentes e empreendedores, e usamos o Aethos como uma plataforma para promover mudanças positivas, tanto nos nossos hóspedes como na própria comunidade”, explica **Benjamin Habel, fundador e CEO do grupo Aethos**.

“Queremos ser um reflexo autêntico da comunidade local, daí todas as nossas localizações serem completamente diferentes umas das outras. Uma das únicas coisas que têm em comum, contudo, é o facto de estar sempre qualquer coisa a acontecer; há sempre uma razão para estar ali”. Benjamin acrescenta: “Acredito que o mais entusiasmante em relação ao Aethos é a nossa capacidade de ouvir a comunidade local, ouvir os nossos hóspedes, e entrarmos em ação. Muitas das ideias que implementamos surgem de conversas que tivemos com essas pessoas. E, claro, da nossa comunidade global. E é essa a beleza de construir um hotel de raiz. Não somos hoteliers tradicionais; somos owner-operators que conseguem olhar para um hotel como uma tela completamente em branco, já que não temos de seguir quaisquer diretrizes vindas de outras pessoas, e não temos ninguém a dizer-nos o que temos de fazer — temos de fazer apenas o que acreditamos ser a melhor experiência para os nossos hóspedes”.



A propriedade, cuja atração principal são as vistas

desafogadas sobre o mar, conta com 50 quartos e suites, um percurso pedonal em madeira na margem da falésia, um deck de yoga e meditação, e uma zona para fire pit. Com foco no bem-estar físico e mental, as diferentes experiências disponíveis no hotel são pensadas para satisfazer as necessidades e os desejos de uma nova comunidade de viajantes de luxo e apaixonados pelo surf. Para além de uma piscina de água salgada aquecida, sauna e jacuzzi, o spa inclui um hammam, salas de tratamento e um ginásio com produtos orgânicos da marca sueca Under Your Skin.

As bicicletas eléctricas e buggies à disposição na propriedade permitem aos hóspedes explorar a magnífica envolvente natural e os percursos e praias mais próximos. Os clientes do hotel dispõem de um “Residents Members”, com os mesmos privilégios que os associados do Aethos, por toda a sua estadia e em todas as atividades culturais e sociais.

O **Astet Studio**, o reconhecido gabinete de arquitetura e design de interiores de Barcelona, e o arquiteto português **Luís Pedra Silva** são os responsáveis por reinventar uma propriedade. Juntos criaram um espaço único que concilia as texturas, a diversidade e o espírito da paisagem envolvente: a combinação dos tons da areia em constante mutação com o azul intenso do Atlântico e as cores cálidas da falésia.

“Um dos grandes desafios foi fazer com que o espaço funcionasse em todas as estações do ano, e não só no verão”, refere **Ala Zreigat, um dos fundadores do Astet Studio**, “mas acho que conseguimos resolver esse desafio ao propor um diálogo entre materiais frios e quentes”. Das madeiras, peles, veludos, tapetes e outros tecidos a materiais mais nobres, como pedra e mármore, o projeto de design de interiores surge descontraído, mas de carácter distinto, com “uma paleta de cores que faz lembrar a paisagem arrebatadora”.

O Astet Studio também teve em consideração o facto de o Aethos Ericeira ser destinado a uma comunidade jovem, “nómadas que adoram surfar, mas também apreciam um luxo descomplicado”, diz Ala. A natureza despreziosa do espaço materializa-se através de uma série de escolhas arquitetónicas e de design que possibilitam aos hóspedes desfrutarem “dos prazeres que a vida tem para oferecer”. E acrescenta: “a proposta é muito eclética. Sente-se que pertence ao contexto, mas que tem também um lado internacional forte, onde qualquer pessoa de qualquer lado se pode sentir feliz e relaxada, sem se sentir desajustada”.